

DISCIPLINA: HISTÓRIA DAS IDÉIAS POLÍTICAS E SOCIAIS

CÓDIGO: HIS055

DEPARTAMENTO: História

PRÉ-REQUISITO(S): Não tem.

PERÍODO	TIPO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA		
			Teórica	Prática	Total
-	OP	4	60h	-	60h

EMENTA

Estabelecer pontos de articulação entre as perspectivas interpretativas proporcionadas pelo conjunto das práticas historiográficas atuais e as matrizes das grandes tradições que informam o pensamento político moderno e contemporâneo.

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

Unidade I: A tradição e a fundação do pensamento moderno: crise, ruptura e recriação.

Objetivo: mapear, nos primórdios da era moderna, o nascimento de uma matriz humanista que, em seu diálogo com a tradição política greco-romana, informará a invenção de uma idéia moderna de política.

Textos básicos:

ÉSQUILO. Prometeu Acorrentado. In. BRUNA, Jaime (org.): Teatro Grego. São Paulo: Cultrix, s/d, pp. 15-42.

LEFORT, Claude. Humanismo e Anti-Humanismo: uma homenagem a Salman Ruschdie. In. : Desafios da escrita política. São Paulo: Discurso Editorial, 1999.

STARLING, Heloísa M. M. . Tudo política e potentes chefias - A invenção da política. In.: Lembranças do Brasil. Rio de Janeiro: Revan: UCAM, IUPERJ, 1999, pp. 40-66.

Leituras complementares:

ARENDR. Hannah. A Victa activa e a era moderna. In. : A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991.

BORNHEIM. A descoberta do homem e do mundo. In. NOVAES. A descoberta do homem e do mundo.

BURCKHARDT, Jacob. A cultura do Renascimento na Itália. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1991.

Para verificar a autenticidade desse documento acesse
<http://www.farmacia.ufmg.br/validamenta> utilizando o código: FPTaouzE

CAVALCANTE, Berenice. "Ser moderno": a propósito de uma tradição. In. : BERARDINELLI, MARGATO, GOMES. (org.) Semear. Rio de Janeiro: NAU, 2000. pp. 115-126.

LEFORT. O imaginário da crise. In. : NOVAES. A crise da razão. São Paulo: Cia das Letras, Cronograma:

Aula 1 e 2: Introdução.

Aula 3 e 4: Humanismo e os tempos modernos

Aula 5 e 6: Como pensar o político. (Avaliação)

Unidade II: A Liberdade e os tumultos da era moderna

Objetivo: analisar a temática da liberdade como elemento central na fundação de um pensamento político moderno.

Textos básicos:

LA BOETIE. Discurso sobre a servidão voluntária

MAQUIAVEL. O príncipe.

_____. Comentários sobre a Primeira Década de Tito Lívio. Brasília: UnB, 1982. (Livro I)

Leituras complementares:

ARENDT. Que é a Liberdade? In. : Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1992.

CHAUÍ. O mau encontro. In. : In. : NOVAES. A outra margem do Ocidente. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

LEFORT. Sedes do republicanismo In. : Desafios da escrita política. São Paulo: Discurso Editorial, 1999.

_____. Formação e autoridade: a educação humanista. In. : Desafios da escrita política. São Paulo: Discurso Editorial, 1999.

BIGNOTTO. Maquiavel republicano. São Paulo: Loyola, 1991, pp. 57-171.

_____. Maquiavel e o novo continente da política. In. Novaes. A descoberta do homem e do mundo.

_____. O círculo e a linha. In. Novaes. Tempo e História.

JASMIN, Marcelo. Maquiavel, a História e a crítica da razão humanista. In: Racionalidade e História na

Teoria política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

REY, Jean-Michel. O princípio da tirania. In: NOVAES. A outra margem do ocidente.

Cronograma:

Aula 7: Introdução

Aula 8 e 9: Maquiavel: Lições para o príncipe, ensinamento para os povos

Aula 10 e 11: La Boétie e o inominável do humano.

Aula 12: Prova (valor 30 pontos)

Para verificar a autenticidade desse documento acesse
<http://www.farmacia.ufmg.br/validarementa> utilizando o código: FPTaouZE

Unidade III: O contratualismo e o problema da boa ordem política

Objetivo: Explorar o sentido da política desempenhando funções de mediação: impor, mediar e agregar interesses sociais privados perante a comunidade política ou um aparato estatal especializado no emprego administrativo do poder político para garantir fins coletivos.

Textos básicos:

HOBBS, Thomas. O Leviatã ou Matéria, Forma e Poder de um Estado Eclesiástico e Civil. São Paulo: Abril, 1979. (Introdução, Primeira Parte: cap XVII, XVIII, XXI, XXV, XXVI)

LOCKE, John. Segundo Tratado do Governo. São Paulo, Abril, 1973 (cap. III, V, XII, IX, XI, XIX)

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens. São Paulo, Abril, 1979.

Leituras complementares:

BONOME, Maria Angélica. Chá & Gin: uma conversa no além, (mimeo).

FORTES, Luiz Roberto Salinas. O mundo político como vontade e representação. In. : Paradoxo do espetáculo: política e poética em Rousseau. São Paulo: Discurso Editorial, 1997.

JASMIN, Marcelo. Contratualismo: Recusa e Negação da História. In. : Racionalidade e História na Teoria política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

KUNTZ, Rolf. Locke, Liberdade, Igualdade e Propriedade. In. : QUIRINO; SOUZA (org.) O Pensamento Político Clássico. São Paulo: T. A Queirós, 1980.

LASLETT, P. A Teoria política e social dos Dois Tratados sobre o Governo. In. : QUIRINO; SOUZA (org.) O Pensamento Político Clássico. São Paulo: T. A Queirós, 1980.

RIBEIRO, Renato Janine. Ao leitor sem medo: Hobbes escrevendo para além de seu tempo. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1999 (cap. 1, 3, 5, 7).

STAROBINSKI, Jean. Jean-Jacques Rousseau: a transparência e o obstáculo. São Paulo: Cia das Letras, 1991. (p. 34-45; 287-309)

Cronograma:

Aula 13 e 14: Leviatã hobbesiano e a chave da esperança.

Aula 15 e 16: Locke e o liberalismo.

Aula 17 e 18: Rousseau e o problema da liberdade.

Aula 19: Prova (Valor: 30 pontos)

Unidade IV: A História e a inteligência do presente

Objetivo: estudo sumário de três respostas distintas, cunhadas sob o prisma da Revolução, que visam responder ou ecoar o problema da liberdade e da democracia tendo em face os dilemas igualitários entrepostos pela “questão social”.

Para verificar a autenticidade desse documento acesse

<http://www.farmacia.ufmg.br/validarementa> utilizando o código: FPTaouZE

Textos básicos:

MARX. O 18 Brumário. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MICHELET. História da Revolução Francesa. São Paulo: Cia das Letras, 1989. (Prefácio de 1847, Prefácio de 1868, Introdução)

TOCQUEVILLE. Antigo regime e revolução.

Leituras complementares:

ABENSOUR, Miguel. O heroísmo e o enigma revolucionário. In.: NOVAES. Tempo e História.

A Democracia contra o Estado: Marx e o momento maquiaveliano. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 1998, pp. 13-32.

ARENDT. O significado da Revolução. In. : Da Revolução. São Paulo: Ática, 1989.

BERMAN. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Cia das Letras, 1986. (cap. II)

JASMIN. Alexis de Tocqueville: a historiografia como ciência política. Rio de Janeiro: ACCES, 1997, oo. 34-85.

LEFORT. Permanência do Teológico-Político? In. : Pensando o político. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

_____. Da Igualdade à Liberdade. In. : Pensando o político. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

_____. Releitura do Manifesto Comunista. In. : Pensando o político. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

RIBEIRO, Renato Janine. O Novo e o Pathos (em torno do Dezoito Brumário). In: A última razão dos Reis. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

STALLYBRASS, Peter. O casaco de Marx. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

WILSON. Rumo à estação Finlândia. São Paulo: Cia das Letras, 1986, Parte I, Parte II

Cronograma:

Aula 20: A liberdade e o pensamento da história

Aula 21: Michelet e o problema da revolução.

Aula 22: Marx e as fantasmagorias do presente

Aula 23: Tocqueville e a história da liberdade

Aula 24: Três modos de se ler o presente

Unidade IV: Teorias da modernidade: o sujeito e seus cuidados.

Para verificar a autenticidade desse documento acesse
<http://www.farmacia.ufmg.br/validamenta> utilizando o código: FPTaouzE

Objetivo: Mapear algumas matrizes do pensamento moderno as quais, diante da constatação de um malestar intrínseco ao mundo contemporâneo, buscaram respostas que visassem compreender e/ou responder a esse sintoma do tempo.

Textos básicos:

ARENDR. A definir

BENJAMIN. O narrador. In. : Obras Escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1987, v. I.

FREUD. Sobre a transitoriedade. In. Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. XXI (1930). Rio de Janeiro: Imago, 1974.

Leituras complementares:

ARENDR, Hannah. Walter Benjamin. 1892-1940. In. : Homens em Tempos sombrios. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

BÖLLE, Willi. Alegorias, Imagens, Tableau. In. : NOVAES (org). Artepensamento. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

COURTINE-DENAMY. Por amor ao mundo. In. : O cuidado com o mundo. Belo Horizonte, 2002.

FREUD. Sobre a transitoriedade. In. Edição Standard brasileiras das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. XIV (1916). Rio de Janeiro: imago, 1974, pp. 345-348.

KEHL, Maria Rita. A constituição da feminilidade no século XIX. In: Deslocamentos do feminino. Rio de Janeiro: Imago, 1998.

MORAES; BIGNOTTO. Hannah Arendt: diálogos, reflexões, memórias. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.pp. 90-96, 111-135, 246-269.

Cronograma:

Aula 25: O indivíduo moderno: o mal e os seus remédios

Aula 26: Freud e o mal estar

Aula 27: Hannah Arendt

Aula 28: Walter Benjamin e as narrativas da esperança.

Aula 29: Encerramento do curso

Aula 30: prova final (valor 40 pontos)

Para verificar a autenticidade desse documento acesse
<http://www.farmacia.ufmg.br/validarementa> utilizando o código: FPTaouzE